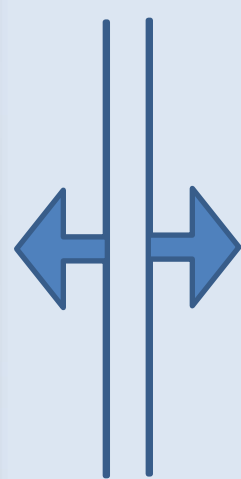


O conceito de Letramento Estatístico é aprofundado na medida em que incorpora tanto elementos cognitivos quanto afetivos, como certas habilidades, crenças e atitudes, além da motivação do sujeito, possibilitando uma perspectiva crítica da realidade em que este vive (Gal, Ginsburg y Schau, 1997; Gal, 2002).



A Estatística está preconizada nos documentos oficiais que norteiam a Educação Básica no Brasil, primeiramente com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, desde 1997, e atualmente com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Ministério da Educação, 1997; 2018). Os referidos documentos salientam a importância de estimular nos alunos o desenvolvimento de um processo investigativo, por meio da realização de todo o processo de uma pesquisa científica.

Nesse sentido, uma das possibilidades é inter-relacionar a ludicidade à prática pedagógica. Podemos compreender a ludicidade como ação, construção e movimento, que possibilita ao sujeito um estado de plenitude, prazer e alegria, sendo um fenômeno interno do sujeito, que possui manifestações no exterior (Luckesi, 2002).

O presente pôster apresenta os principais resultados da dissertação de Mestrado da primeira autora, cujo objetivo geral visou compreender de que forma a Estatística está sendo abordada nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e como pode ser relacionada com a ludicidade.

A referida pesquisa tem metodologia qualitativa-quantitativa. Inicia com uma investigação quantitativa, na qual 92 professores responderam a um questionário sobre quais habilidades de Estatística estão desenvolvendo em sua prática pedagógica. A partir desses resultados, foram selecionados sete professores que realizaram uma entrevista semiestruturada, caracterizando a fase qualitativa desse estudo.

Principais Resultados – Fase Quantitativa

Gráfico 1. Você ministra conteúdos de Estatística em sua turma?

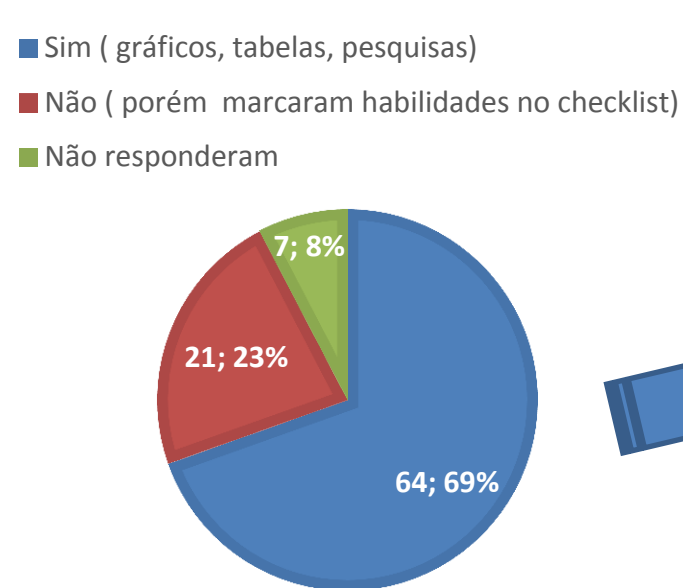
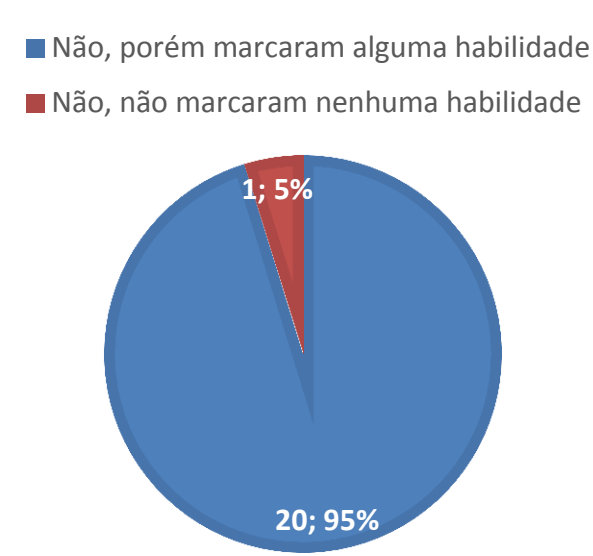
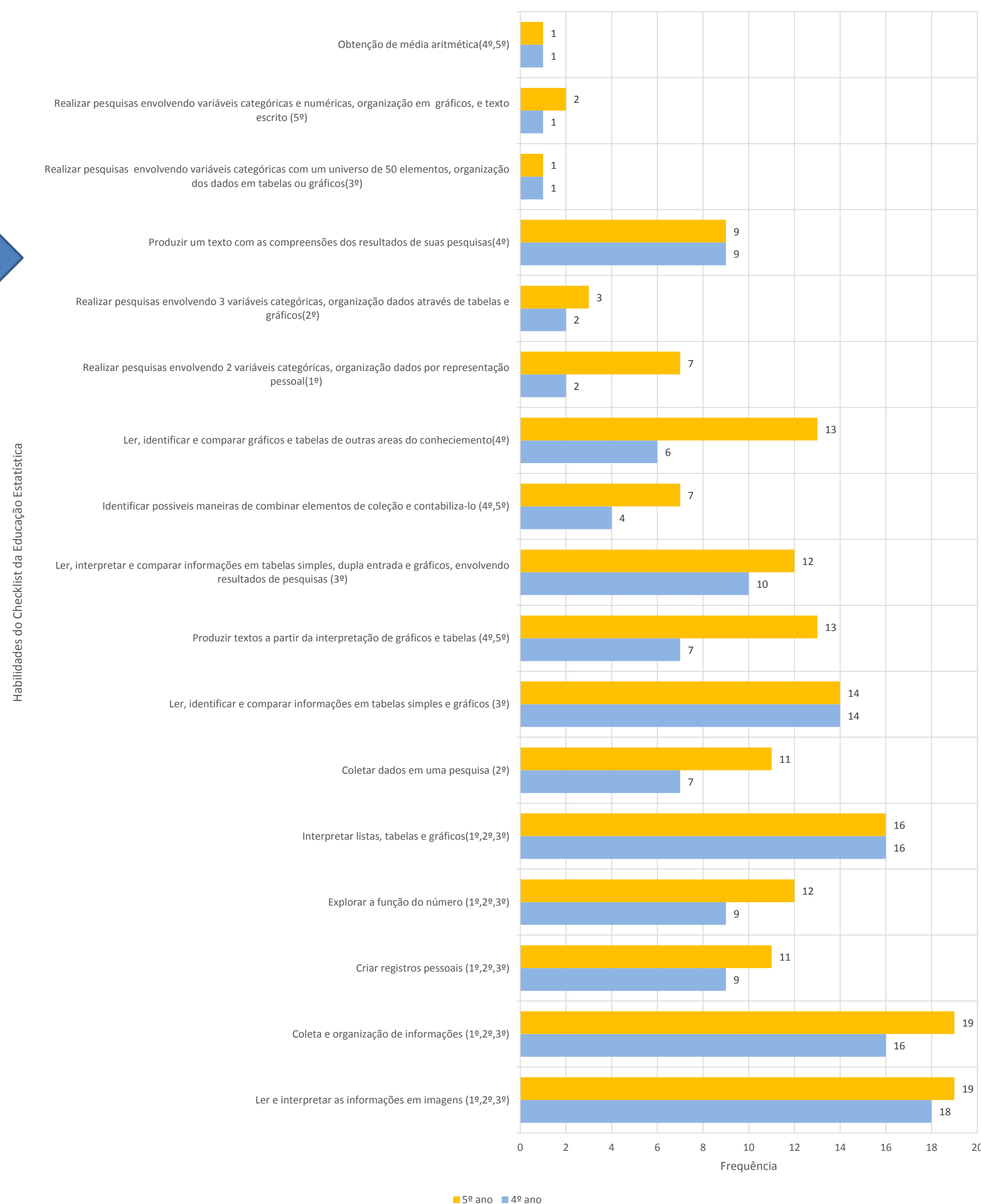


Gráfico 2. Professores que ministram a Estatística de forma inconsciente



Em um questionamento aos professores, estes demonstraram desenvolver a Estatística em suas aulas, entretanto, muitas vezes de forma inconsciente.

Tabela 1. Habilidades desenvolvidas pelos professores



(Produzido pelas autoras)

Principais Resultados – Fase Qualitativa

Nesta fase da pesquisa, constatamos que os professores realizam atividades que envolvem a coleta e discussão de informações, entretanto, uma minoria formaliza todas as etapas do ciclo investigativo de uma pesquisa. Emergiu das análises outrossim, a crença de que alunos do ciclo de alfabetização não são capazes de compreender alguns tipos de gráficos. Ressaltamos ainda, que os docentes compreendem a ludicidade por meio de sua materialidade em jogos e atividades lúdicas, implicando numa visão *stricto sensu* do lúdico, ao passo que uma minoria compreende esse fenômeno como uma dimensão subjetiva.

Conclusão. A partir da análise quantitativa, percebemos que a Educação Estatística está sendo desenvolvida nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Visto que, cerca de 90% dos professores investigados alegou desenvolver em sua prática, pelo menos, uma das habilidades preconizadas nos documentos oficiais que norteiam a educação brasileira. Embora, essa prática ocorra, por vezes, de forma inconsciente. De modo geral, as principais habilidades desenvolvidas pelos professores são: ler e interpretar as informações contidas em imagens; coleta e organização de informações; interpretar listas, tabelas e gráficos. Em contrapartida, uma minoria de docentes alega desenvolver todo o ciclo investigativo de uma pesquisa científica escolar. Na fase qualitativa concluímos que os docentes compreendem a ludicidade por meio de sua materialidade em jogos e atividades lúdicas, implicando numa visão *stricto sensu* do lúdico, ao passo que uma minoria compreende esse fenômeno como uma dimensão subjetiva. Em relação às atividades estatísticas, os discursos docentes sugerem que atividades que envolvem construção de gráficos, com dados oriundos de pesquisas com temas do interesse da turma, apresentam grande potencial lúdico.

REFERÊNCIAS

Ministério da Educação. (1997). Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília. Brasil
Ministério da Educação. (2018). Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Ministério da Educação. Brasília. Brasil. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>.

Luckesi, C. C. (2002). Ludicidade e atividades lúdicas: uma abordagem a partir da experiência interna. In: Porto, B. de S. (Org.). *Ludicidade: o que é mesmo isso?* Salvador: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Gepel,
Gal, I. (2002). Adults' statistical literacy: Meanings, components, responsibilities. *International statistical review*, 70(1), 1-25.
Gal, I. Ginsburg, L. e Schau, C. (1997). Monitoring attitudes and beliefs in statistics education. In: GAal I.; Garfield, J. B. (Eds.). *The assessment challenge in statistics education*. Voorburg, Netherlands: IOS Press. p. 37-51. Disponível em: <<https://www.stat.auckland.ac.nz/~iase/publications/assessbk/chapter04.pdf>>.